

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director
Manuel Godinho da Silva
 Secretario
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS	
Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numa avulso	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados
 Administração, composição e impressão na typographia do
CENTRO REPUBLICANO
 Rua da Agua — **FIGUEIRO DOS VINHOS**

PUBLICAÇÕES	
Annuncios - cada linha	\$01
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Originas sejam ou não publicados não se restituem
 Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

A' URNA CIDADÃOS! A' URNA!

Pela Patria, pela Republica e pelo Partido Evolucionista, que é o partido da ordem, que é o partido da paz, que é o partido do socego e da tranquillidade publica, vamos á urna.

Vamos á urna por quem, jámais esquecendo os legitimos direitos do poder civil, sempre respeitou as nossas crenças e nunca amesquinhou as nossas festas nem prohibiu as nossas romarias.

Vamos á urna por esse glorioso partido de que é porta-estandarte o grande patriota Dr. Antonio José d'Almeida, incansavel defensor das liberdades e garantias individuaes e o unico estadista que pode levar a effeito a reclamada reconciliação da Familia Republicana, restabelecendo a harmonia entre todos os portuguezes e dando á nossa querida Patria, a existencia venturosa por que todos suspiramos.

POVO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

O momento é solemne e o acto é decisivo.
 Os nossos votos vão dicidir dos nossos proprios destinos e até talvez dos destinos da nossa independencia.
 Se o Partido Evolucionista olhasse só aos seus interesses partidarios, nas circumstancias anormaes em que a lueta se apresenta elle deveria manter-se na abstenção rigorosa em que de principio se pensou. Mas é que acima d'esses interesses partidarios, bastante respeitaveis e justos, estão os sacratissimos interesses da nacionalidade portugueza, e ai da nossa querida Patria se n'este momento, por tantos motivos grave, ella se visse abandonada do auxilio valiosissimo do nosso glorioso Partido.
 E' a Patria que reclama o nosso concurso, que será tanto mais prestante e proveitoso quanto maior fôr a força que os nossos votos lhe dêem.
 Figueiroenses! A' urna pelo glorioso Partido Evolucionista, que é a mais justificada esperanza da nossa querida Republica.
 Todos á urna por esse glorioso Partido em que estão filiados os nossos velhos companheiros de lueta e que é dirigido n'este concelho por o nosso incansavel amigo Jaaquim Lacerda Junior, esse velho e leal amigo de nós todos, que tem passado a vida a ensinar e dirigir o povo, sem nunca lhe levar um real pelos seus serviços e soccorrendo-o sempre que pode em todas as suas necessidades e em todos os seus trabalhos!

ELEITORES!
 E' chegada a occasião dos nossos votos escolherem aquelles que hãode presidir aos destinos do nosso Portugal.
 Da nossa escolha, bem pode dizer-se, que dependem os desti-

nos d'esta Patria bem amada, que não tem igual na Historia e para a qual o estrangeiro, que nos espreita, vem lançando já de ha tempo olhares cubiçosos, procurando talvez nas discordias intêrnas que nos enfraquecem occasião asada de nos assaltar.
 E' preciso legal-a aos nossos filhos engrandecida e respeitada como a herdámos de nossos paes, para que o sapato brutal de qualquer usurpador não venha esmagar-nos os peitos patrioticos nem encher-nos de odientos grilhões pulsos que queremos livres.
 Vamos todos com os nossos votos fortalecer «o nosso Partido» que é na sua força que está a defeza da nossa querida Patria.
 Partido d'ordem! Partido de paz! Partido conservador e harmonisador d'esta irrequieta Sociedade Portugueza, da sua proxima e indispensavel acção governativa exclusivamente depende a pacificação da Familia Portugueza, que outros baldadamente teem tentado, e, consequentemente, o engrandecimento pela Paz que é a mãe da abundancia, da nossa nacionalidade.
 Sem que a tranquillidade se restabeleça em todos os nossos lares e as garantias e prerogativas individuaes completamente se assegurem, prevalecendo a Ordem sobre a anarchia e a Lei sobre o arbitrio, a normalidade da nossa sociedade não pôde ser restabelecida e, sem ella as melhores iniciativas se perdem n'essa onda de desasocego que a todos suffoca. Todo o esforço é esteril e qualquer trabalho impossivel n'esta atmosphaera de suspeições e odios, em que vimos vegetando, e que nos definha e mata.
 Eleitores amigos: oh! brioso e ordeiro povo do nosso concelho, está chegando o momento de nos remir-mos de quaesquer erros passados, dando todos os nossos votos aos candidatos evolucionistas, cuja honradez e programma é segura garantia da nossa felicidade.

Vamos á urna pelo Partido Evolucionista que ha de ser o salvador da nossa Patria.
 Vamos á urna pelo seu prestigioso chefe, por essa rara figura portugueza que se chama Dr. Antonio José d'Almeida, a quem a Republica deve os seus melhores triumphos e de quem a Patria justamente espera os mais assignalados serviços.
 Vamos á urna pelo nosso antigo intelligente e prestantissimo representante Sr. Ribeiro de Carvalho.
 Vamos á urna por esse illustre advogado e nosso velho visinho e amigo Dr. Rosa Falcão, do Avelar, cujo pujante talento tão proveitoso ha de ser para todos nos.

A' urna pelo Partido Evolucionista!

Viva a Republica Portugueza!

FACTOS E OCCORRENCIAS

Presidente da Republica

Renunciou ao exercicio de suas elevadas funcções de Presidente da Republica o venerando ancião e Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel d'Arriaga, a quem os ultimos acontecimentos politicos collocaram na ingrata situação de não permanecer n'aquelle alto cargo.

Fiel aos seus inquebrantaveis principios e á honradez inconcussa de toda a sua já longa existencia, o illustre cidadão, ainda n'este gesto final que a sua consciencia lhe dictou, não poude deixar de salientar nobremente o seu muito amor pelo novo regimen, pondo os seus desejos inteiramente dependentes dos superiores interesses da Republica.

O governo não julgou indispensavel o seu sacrificio e o Congresso da Republica acceitando a sua renuncia elegeu para a sua vaga o dr. Theophilo Braga, que foi presidente do governo provisorio e que já se acha empossado das suas funcções, em que deve manter-se até á proxima eleição do seu successor.

Muito nos magôa que os acontecimentos a que nos vimos referindo, privassem a Republica da presidencia por tantos motivos illustre d'esse venerando cidadão, que é, sem favor nenhum, uma legitima e brilhante gloria da velha raça portugueza.

Senhora da Madre de Deus

Estiveram muito concorridos e foram na verdade brilhantes os festejos da Senhora da Madre de Deus que este anno se realisaram na sua Capella d'esta villa, sendo dignos de todo o louvor os respectivos mordomos e nossos bons amigos José Soares Cavalleiro e Antonio Augusto Sequeira, d'esta villa, que não se pouparam a trabalhos nem a despesas para dar aos mesmos festejos o grande brilhantismo que tiveram, aos quaes prestou o seu concurso a Velha Philharmonica Figueiroense, executando uns bellos trechos de musica que foi entusiasticamente applaudida pela numerosa e selecta assistencia.

Inspeção de reservistas

Foram affixados editaes nos logares do costume, marcando o dia 4 de julho proximo, pelas 8 horas, para a inspeção, nos Paços d'este concelho, de todos os reservistas militares domiciliados nas quatro freguezias do nosso concelho, e indicados no mesmo edital.

Esses reservistas teem de comparecer com os seus uniformes vestidos e trazerem consigo as cadernetas respectivas e os restantes artigos de fardamento com que passaram á reserva; e se algum quizer antecipar essa revista até 15 dias, pode ir apresentar-se á inspeção de revista, no regimento de infantaria de reserva n.º 15, em Thomar.

Aguda, 31

Politica á antiga

Andaram por aqui pedindo votos dois *sujeitinhos* d'essa villa que julgavam que amedrontavam os eleitores d'esta freguezia com toda a casta de ameaças, chegando até ao *descôco* de dizerem que iam processar o nosso querido amigo Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, e outros dislates como estes, que só podem ter desculpa na grande bebedeira que os patuscos já traziam e que era das taes de caixão á cova.

E foi talvez essa grande bebedeira que os livrou de cahirem debaixo d'algun fanguero, que era afinal o que as suas ameaças vinham reclamando.

Pois quem é que n'este regimen de Liberdade, Igualdade e Fraternidade se lembra ainda de vir exigir votos sobre a pressão antiquada e revoltante d'ameaças inconvenientes e disparatadas?

E quem eram afinal esses dois pataratas que assim se julgaram no direito de vir ameaçar o ordeiro e respeitador povo da freguezia de Aguda?

Dois palermas sem importancia alguma, que quasi não teem onde cáiam mortos e que nunca serviram senão para agravar o povo andando a denunciá-lo á Fazenda, quando lá tinham quem lhe acceitasse as denuncias e se prestasse illegalmente a vexar e perseguir todos os contribuintes do concelho.

Isso foi no tempo que já não volta, agora só servirá para mais arrear o povo d'esses denunciantes, e para que o povo mais se juntasse e chegasse para os seus velhos amigos, para aquelles que estão sempre ao lado do povo e que só pelo bem do povo tem trabalhado e hão de trabalhar.

Lá vamos no dia 13 mostrar a esses sujeitos que o povo d'Aguda não tem medo de papões nem de ameaças, estando inteiramente ao lado dos amigos velhos em tudo e por tudo.

 * Alfaiataria NOVO MUNDO *
 * Vestir nesta alfaiataria *
 * é dar uma prova de bom *
 * gosto e elegancia. *

GUILHERME MOREIRA

A *Lucta* fazia, ha dias, a affirmção de que, este illustre professor da Universidade de Coimbra, era um estúpido, e tão estúpido como outro não houvera ainda em Portugal desde o reinado de D. Diniz até aos nossos dias!

Parece-nos que, contestar essa affirmção seria um agravo para o dr. Guilherme Moreira porque, affirmções d'esta natureza, uma vez feitas, precisam de subsistir sem que lhe dê as honras da discussão, para que, por si mesmas, fiquem sepultadas, o contrario do que pretendem.

SECÇÃO LITERARIA

MENINO E MOÇO

Tombou da haste a flôr da minha infancia alada,
 Murchou na jarra de oiro o pudico jasmim:
 Voou aos altos Ceus a pomba enamorada
 Que d'antes estendia as azas sobre mim.

Julguei que fosse eterna a luz d'essa alvorada,
 E que era sempre dia, e nunca tinha fim
 Essa visão de luar que vivia encatanda,
 N'um castello de prata embutido a marfim!

Mas, hoje, as pombas de oiro, aves da minha infancia,
 Que me enchiam de Lua o coração. outr'ora,
 Partiram e no Ceu evolvem-se, a distancia!

Debalde clamo e choro, erguendo aos Ceus meus ais:
 Voltam na aza do Vento os ais que a alma chora,
 Ellas, porém, Senhor! ellas não voltam mais...

Antonio Nobre

Não a discutiremos por isso, mas, porque n'essa affirmção ha tambem uma parte em que os cidadãos d'este paiz e a nação portugueza é tambem attingida, tal seja aquella em que o auctor do artigo pretendeu convencer do que dizia, é preciso que lhe digamos que ninguem discute semelhante affirmção porque ella é das taes que por si mesmo se destroe e desfaz ante a indignação dos justos e o assombro de todos.

Para contestal-a era preciso que ella tivesse auctoridade para valer alguma coisa perante aquelles que a leram.

Ora o dr. Guilherme Alves Moreira é uma mentalidade e um erudito que enche a sua geração e a sua patria, e ainda transpõe as fronteiras d'esta, e a que os sabios do seu paiz e do estrangeiro prestam homenagem; e, por essa razão, as affirmções d'aquelles que se encontram abaixo do pedestal onde o talento e o trabalho d'elle o collocaram, não teem valor para discutir-se, porque tambem o não teem para diminuir a estatura do alvejado.

Mas não podem tambem passar sem o protesto d'aquelles perante quem se fizeram, para que não possa concluir-se que alguém corrobora n'ellas, ou que alguém deixa de reconhecer em Guilherme Moreira uma gloria do seu paiz, e de orgulhar-se de a possuir.

Por essa razão, sómente, nós viemos falar no assumpto para declararmos que não só discordamos das affirmções d'*A Lucta* mas protestamos contra ellas com toda a indignação.

Diga-se o que se quizer, mas é preciso que as paixões nos não levem até ao ponto de apoucar aquelles cuja mentalidade, cujo trabalho e cujo talento honra o nosso paiz, porque isso é apoucar e deprimir o proprio paiz.

Depois do nosso jornal entrar na machica receberemos o original do nosso correspondente d'Areaga, motivo porque o não publicamos.

Albino Henriques Coelho

No logar das Casas Velhas, da freguezia de Campello, terra da sua naturalidade, encontra-se o nosso presado amigo e assignante sr. Albino Henriques Coelho, que ha pouco regressou do Hombro, Africa Portugueza.

Que tenha regressado de boa saude é o que muito desejamos.

"O que todos devem saber,"

Acaba de ser publicado em Lisboa, pelos Srs. Almeida, Miranda & Sousa L.^{da}, a revista semanal illustrada **O que todos devem saber**, dirigida pelo distincto homem de letras Francisco d'Almeida, auctor do Dicionario das Seis Linguas. Em formato grande, a nova revista que vem prehencher uma grande lacuna no nosso meio literario e scientifico, terá certamente a bõa acceitação do publico ávido de sã litteratura e conhecimentos de utilidade. Pelo summario se pode avaliar do valor d'este novo trabalho.

Esta revista é illustrada e o seu preço é de 8 centavos (40 réis).

Jornal dos Jornaes

Da Mala da Europa:

Os gazes asphixiantes

Todo o mundo sabe já que os allemães, não contentes com todas as barbaridades e selvagerias que teem praticado durante a campanha, se lembraram ultimamente de, contra as mais elementares e precisas regras do direito das gentes, usar gazes asphixiantes contra os alliados.

São de varia especie e empregados de diferentes formas, esses novos productos da *kultur* germanica.

Um d'elles consiste em queimar, na explanada das trincheiras allemãs, determinados productos chimicos, quando o vento sopra do lado das linhas germanicas para o das linhas dos alliados. Essas substancias produzem nuvens de vapores pesados, de um verde amarelado, que o vento vae impellindo. Os allemães caminham na rectaguarda d'esse *parapei-*

to movel, disparando as suas espingardas. Os homens que estão guardando as trincheiras dos aliados sentem, immediatamente, uma irritação intoleravel na garganta, no nariz e nos olhos, e bem assim suffocações violentas e fortes dores no peito acompanhadas de tosse. Alguns morrem em poucos instantes; outros, tentam fugir, mas são atacados de vomitos sanguineos. Os que conseguem salvar-se d'essa fumarada e do granizo de balas que a acompanha, são, apesar de todos os cuidados, victimas de accidentes pulmonares; raros sendo, portanto, aquelles que, ao fim de demorado tratamento, conseguem escapar da morte.

Outro processo consiste no emprego de granadas de artilharia, as quaes, ao explodirem, desenvolvem gazes asphixiantes, de efeitos analogos aos do fumo, a que aciaa nos referimos.

Demais, os soldados do kaizer, que até aqui tem empregado esses processos em um ou outro ponto da linha de batalha, parecem dispostos a generalisar o seu uso. Pelo menos assim o indica a existencia do material a tal fim apropriado, e que alguns prisioneiros denunciaram.

Esse material consiste em recipientes metallicos, munidos de tubos com torneiras. Houve um prisioneiro que declarou que essas garrafas de gaz se encontram distribuidas sobre parte da frente na proporção de uma bateria de 20 garrafas por cada 40 metros. Um sargento allemão aprisionado, declarou que considerava os gazes asphixiantes com uma nova arma ao serviço da Alemanha. Em uma carta encontrada no cadaver de um soldado allemão lia-se o seguinte: «Vamos ajustar contas com esses cães inglezes; vamos empregar um novo meio de combate contra o qual elles estão absolutamente indefesos.»

Mas o que prova ainda melhor a organização longamente preparada d'esses meios, é o facto das tropas germanicas que se lançaram em 22 de abril sobre as trincheiras alliadas, irem munidas de aparelhos destinados a protegê-las contra a asphixia. Alguns d'esses homens traziam a cabeça coberta com mascaras volumosas, semelhantes a escanphandros de mergulhadores; outros, o maior numero, traziam sobre o nariz e sobre a bocca uma especie de açaimo de borracha, em forma de focinho de porco, de construção muito engenhosa. Esse aparelho fixa-se com um elastico, passando por detraz da nuca. A extremidade é formada por uma parede furada por pequenos orificios, e tendo, na parte interna, um tampão impregnado de uma substancia que neutralisa os efeitos do gaz. A aspiração faz-se atravez do tampão, e a sahida do ar aspirado por meio de um dispositivo metallico collocado ao lado do aparelho.

As analyses effectuadas para determinar a natureza dos gazes empregados demonstraram que se trata do chloro gazoso, considerado como agente suffocante mortal e capaz de provocar a morte por asfixia secundaria.

Como é natural, e em obediencia ao aphorismo que diz: *na guerra como na guerra*, os alliados resolveram empregar, tambem, contra os allemães, os gazes asphixiantes.

* * *

(D'A Republica)

Cinco condemnados á morte

Uma cumplice, sendo absolvida, esteve prestes a ser linchada

MADRID. 30. — Em Valladolid foram condemnados á morte cinco homens que assassinaram uma mulher d'uma povoação proxima de aquella cidade. Como cumplices foram accusadas e julgadas tres mulheres. O tribunal absolveu-as mas o povo, indignado com essa decisão, apedrejou-as

quando regressavam á povoação. Uma d'ellas foi mesmo muito maltratada pela população que a arrastou pela estrada, ficando em tal estado que não ha esperanças de que consiga escapar á morte.

Annuncio

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do segundo officio, e no processo de expropriação por utilidade publica, requerido pela Fazenda Nacional, para construcção da estrada districtal numero 123, lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, em virtude de expropriação feita a Alberto Jacintho David, de Pedrogam Grande, correm editos de 10 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que se julgarem com direito á quantia de 30\$00, producto de quarenta e quatro metros quadrados e cincoenta decimetros de terreno de quintal, ao mesmo pertencente, e que fazem parte da sua propriedade sita em Pedrogam Grande, para no referido praso deduzirem os seus direitos, sob pena de se entregar ao dono do terreno expropriado, que foi julgado livre e desembaraçado, a importancia referida.

Figueiró dos Vinhos, 28 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Humberto Telles de Paiva Silvano

CHARRETTE

tem para alugar João Pedro Godinho, d'esta villa.

FABRICA

PÃO DO LÓ DE LÓ

Figueiro dos Vinhos

CHARRETE E ARREIOS

Vende-se uma charrette em bom uso e respectivos arreios, por preço verdadeiramente reduzido.

Vende-se tambem um arreio completo de cavallaria.

N'esta redacção se diz onde se podem ver estes objectos.

CARREIRA DE AUTOMOVEL

NO dia 18 de maio começou a carreira de Barqueiro (Alvaizere a Paialvo e de Paialvo a Figueiró dos Vinhos. De Paialvo á Certã e vice-versa. Parte o auto todas as terças e sextas feiras ás 16 horas do Barqueiro para Paialvo. Parte de Paialvo todas as quartas-feiras e sabbados, depois dos comboios correios, e segue em direcção á Certã, sahindo d'ali ás 15 horas novamente para Paialvo.

De Paialvo parte para Figueiró dos Vinhos todas as quintas-feiras e domingos depois dos comboios correios

Lemos, Pedro, Santos & C.ª

Alfaiataria Novo Mundo

de

FERRERA & C.ª

(Em frente do Tribunal)

Figueiró dos Vinhos

A esta alfaiataria, acaba de chegarum bello e lindo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, para fatos de verão, que se fazem promptos a vestir, desde 8\$00.

Esta casa fica com os fatos quando o freguez não se julgue bem servido.

EMPREZA DE VIAÇÃO

AUTO-ON BUS

Figueiro dos Vinhos

A empresa de automoveis de **Carreira & David**, tendo-se visto forçada a suspender a carreira que tinham entre Castanheira de Pera e Paialvo, por virtude do pessimo estado em que se encontram as estradas, e desejando beneficiar o publico resolveram iniciar uma nova carreira que começará a funcionar no proximo dia 22 do corrente, para a estação de Pombal, cujo horario é o seguinte:

Todas as quartas-feiras e sabbados sae o auto-onibus da Castanheira de Pera, ás 14 h. para a estação de Pombal para os comboios da noite, sahindo d'esta estação na madrugada de quintas-feiras e domingos depois da chegada dos comboios correios de Lisboa e Porto, chegando á Castanheira de manhã.

PREÇOS:

Da Castanheira de Pera a Pombal ou vice-versa

Castanheira a Figueiro 400
Figueiro a Ancião 600
Ancião a Pombal 600

Os passageiros tem direito a 15 kilos de bagagem, pagando 10 réis por cada kilo que exceder.

Tambem esta empresa tem para alugar um automovel de 5 logares

Preço por kilometro { De 1 a 3 pessoas 260
 { De 3 a 5 pessoas 300

Para informações podem dirigir-se em Lisboa ao nosso representante Pompeu Rodrigues Bebiano Carreira, rua dos Anjos, 34-F—Telephone 2154.

Em Figueiró, á empresa

Carreira & David

CAFÉ!!!
 Experimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro
 situada ao Rego, na casa da sr^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão
 O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

Madeira de castanho
 Para vigamentos e aduelas, tem para vender Augusto Mercês.
 Figueiró dos Vinhos

BRUNO
 Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças:
Algarvia, Lombarda, Repolho, Giganta, Coração de boi, Penca hespanhola, Aza de cantaro e Tronchuda portugueza.
 Cada pacotinho 100
 Cada 1/2 pacotinho 50
 Pedidos ao Bruno

AURORA COMMERCIAL
Figueiro dos Vinhos
 ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.
 Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.
 Uma visita, pois, a este estabelecimento.
 Um grande sortido de gramofones com lindas collecções de discos (ultima novidade)
 Tem sempre bicycletes e respectivos accessorios.
 O proprietario,
Victorino R. Ferreira

RELOJOARIA E OURIYESARIA
 DE
MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.
 Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.
 Estes relogios são da maxima confiança, affiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.
Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

 N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.
 Vende machinas de costura, por preços barattissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.
Compra prata e ouro velho, por bom preço

ADUBOS CHIMICOS
 A casa Abecassis (Irmãos) & C.^a, de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica franceza Gobain, no intuito de facilitar aos revendedores d'esta regioao as suas compras, acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato enxofre, cimento etc, em Pedrogam Grande aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.
 Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores d'esta região, DC e MR.
 E' o unico representante de esta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.^a, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos.

HOTEL VIZIENSE
REGISTADA
Rua dos Douradores LISBOA
 O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparacão aos que actualmente tem, que são:
 Almoço, separado..... 300
 Chá ou café e pão com manteiga..... 100
 Jantar..... 400
 Diaria 800 e..... 1000
 Só dormida por pessoa..... 300
 N'estes preços está incluindo vinho ás refeições.
 Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.
 Mais previne, que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.
 Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.
 N'este hotel trata se de procuracões e facilita-se o recebimento de letras.
 O Proprietario
 Antonio do Carmo

ADOLPHO SEQUEIRA
 Encarrega-se de concertar toda á qualidade de instrumentos de corda; bem como se res-pon sabilisa em polir todo e qual-quer movel e marfim. Garante a perfeição do seu trabalho.

 Rua da Agua
FIGUEIRO DOS VINHOS

CASA
 Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e higienica, tendo grande quintal murado. N'esta redacção se diz.

CLINICA DENTARA
 Pelo medico
ADELINO D'ARAÚJO LACERDA
 Figueiro dos Vinhos
 Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturacões a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corças d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.
PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS